

POBELSTWO POLSKIE W BRAZYLII

Otrzymano dnia: 16.7. 1929.

№ 1738/29

Załączników:

Zatwierdzone:

referat VI

referent: p. Posel i Pitruski

S. O. do Redakcji „Brasero - Rio”.

artykuł do prasy „A Industria popular ne Exposição poluara
em Loure”

skopis nr ref. VI. P. W. K.

с/с/с/с

1738/29

Ex-ma

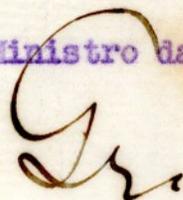
Directoria do "O Cruzeiro"

NESTA CAPITAL

A Legação da Polónia tem a honra de remetter, nesta inclusa, um artigo sobre a industria popular na exposiçãõ poloneza em Poznan, pedindo se digne publical-o nas columnas do conceituado organ "O Cruzeiro". - Junto com isso a Legação da Polónia esta remettendo as publicações: "Poland", "Polskie typy ludowe", "Ceramica Kaszubska" e "Grafika Polska", as quaes, talvez, possam ser uteis, pedindo, quando forem aproveitados, o devolvimento dellas.

A Legação da Polónia tam a honra de antecipar seus agradecimentos.

Ministro da Polónia



Dr. Thadeu Grabowski

A INDUSTRIA POPULAR NA EXPOSIÇÃO POLONEZA EM POZNAN.

/Correspondencia especial/.

Durante os lazares forçados dos longos invernos europeus, quando a neve impossibilita a lavoura, a população das regiões agricolas entrega-se a diversos trabalhos manuaes, que nao exigem uma instalação dispendiosa, taes como os "kilims"/tapetes nacionaes/, os artefactos de vime, de ceramica e.t.c.

Essa industria caseira acha-se muito desenvolvida na Polonia; tem fama seus productos por sua excellente qualidade e por seu cunho artistico e original.

Actualmente essa industria vae começando a criar uma grande importancia economica para a população rural. A Exposição geral Poloneza exhibe essa industria popular de um modo bem interessante; a criação de um seu pavilhao especial, deu-lhe fores de nobreza entre suas congengeres. Esse pavilhao instalado na Escola de Commercio occupa uma superficie total de 1.200 m. quadr. e comprehende todas as industrias populares das diversas provincias polonezas. Foi a "Sociedade Protectora das Industrias Populares", auxiliada por eminentes artistas, emeritos conhecedores da arte popular de Polonia, que organizou e effectuou esta secção da Exposição.

O Director dessa Sociedade, eminente pintor Mlodzianowski, que mais do que ninguem se dedicou a essa exposição, assim relata a situação actual das industrias populares na Polonia:

"A industria popular acha-se muito desenvolvida na Polonia, especialmente no que diz respeito á tecelagem á domicilio.- Por toda a Polonia, nao ha aldeia, em que nao se pratique tal miter. No entanto são mais afamadas as aldeias da Polonia Oriental. Os tecelões ruraes empregam na confecção de seu trabalho principalmente o linho; no entanto já ultimamente se vai accentuando a tendencia para substituil-o pelo algodão. A Sociedade Protectora da Arte Popular móve uma lucta contra essa tendencia. O paiz durante seculos elaborou seus proprios modelos artisticos originaes, que executados em outra meteria prima a não ser o linho, perdem sua caracteristica.

A Sociedade perfia por, sem alterar os modelos ethnicos seculares, aperfeiçoar este ramo de produção popular, organizal-o devidamente, nas regiões, onde existem as Sociedades Provincianas. Estas ja são mais de dez, grupadas em torno de uma sede commum na capital. Cada uma trata de organizar a tecelagem na sua respectiva circumscripção, encorajando a formação de sociedades cooperativas de productores. Seu fite é concentrar o commercio de productos e ao mesmo tempo tentar ligar e agrupar aquelles, que se entregam a essa manufactura a domicilio.

Nos districtos, em que a população ainda inculta não é capaz de formar cooperativos, a Sociedade temporariamente fundou centros, encarregados da compra dos artigos, auxiliando e animando assim os tecelões ruraes.

Além de tecelagem, a ceramica avulta entre os diversos generos de industria caseira. Ao contrario da fiação, que se acha espalhada por toda Polonia, a ceramica só praticada nos districtos, que lhe podem fornecer a materia prima sob a forma de uma argila apropriada. O que não impede, que em muitos centros da Polonia a ceramica tenha attingido um alto grau de desenvolvimento. Todas essas localidades produzem uma ceramica para uso diario, de um caracter puramente ethnico, notavel por sua belleza.

A Sociedade "Protectora das Artes Populares", tem uma secção especial, em Wisniew perto da Varsovia so para se occupar desses camponezes oleiros. A secção tem em vista o aperfeiçoamento de technica do producto; para isso, estuda minuciosamente as materias primas, e os processos mais perfeitos de sua preparação. Exerce uma certa vigilancia, no que diz respeito ao lado artistico da produção, sem contudo deturpar-lhe o caracter de originalidade.

A industria de vime tambem prospera, entre as villas ruraes da Polonia, principalmente naquellas, que pertencem á bacia dos grandes rios, que banham o paiz. Em algumas dellas, já a produção de artigos de vime, foi congregada em organizações cooperativas. A industria de vime, actualmente, consomme per anno 4.000 vagees de junco.

Entre outros ramos da industria a domicilio, convém mencionar as rendas e bordados e tambem a industria de madeira, espalhada nas regiões florestas; os moveis e outros artigos de madeira, manufacturados,

~
são muito procurados em todo paiz.

Para facilitar aos visitantes a compra de objectos de arte popular a Sociedade organizou na Exposição um grande bazar, onde se vendem toda sorte desses interessantes e artisticos objectos, fabricados no recolhimento do campo, por verdadeiros artistas anonymos.

M. Pinder.